

2 Se o Senhor não tivera estado conosco, quando os homens se levantavão contra nós;

3 Poderia bem ser que elles nos tivessem engulido vivos. Quando o seu furor se em bravecia contra nós,

4 Talvez que a agua nos tivesse sorvido.

5 A nossa alma atravessou a torrente: talvez que a nossa alma tivesse passado por huma agua, donde ella se não podesse tirar.

6 Bemdito seja o Senhor, que nos não deixou ser preza dos seus dentes.

7 A nossa alma foi livre, como hum pardal, do laço dos caçadores: o laço se quebrou, e nós ficámos soltos.

8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o Ceo, e a terra.

SALMO CXXIV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos,
Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion.

1 Os que põe a sua confiança no Senhor, são firmes como o monte Sião: o que habita em Jerusalem, não será mais abalado.

2 Ella está cercada de montes, e o Senhor está ao redor do seu povo, des d'agora, e para sempre.

3 Porque o Senhor não deixará a sorte dos justos sujeita sempre á vara dos peccadores, por não succeder que os justos estendão a mão para a iniquidade.

4 Faze bem, Senhor, aos que são bons, e rectos de coração.

5 Porém a respeito d'aquelles, que declinão para caminhos tortos, o Senhor os ajuntará com os que commettem a iniquidade: paz seja sobre Israel.

SALMO CXXV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
In convertendo Dominus captivitatem Sion.

1 Quando o Senhor fez voltar aos de Sião, que estavam cativos, ficámos nós cheios de consolação.

2 Então a nossa boca ficou cheia de gosto, e a nossa lingua d'alegria. Então dir-se-ha entre as nações: Grandes cousas fez o Senhor a favor d'elles.

3 Assim he: o Senhor fez grandes cousas por nós, e nós estamos cheios de jubilo.

4 Faze que voltem, Senhor, os nossos cativos, como huma torrente nas terras do Meio dia.

5 Os que semeião em lagrimas, farão a seifa em alegria.

6 Elles quando hião, hião chorando, e lançando á terra a sua semente.

Mas quando vierem, virão transportados de gosto, trazendo ás costas os feixes do seu pão.

SALMO CXXVI.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E DE CONSOLAÇÃO.

CANTICO dos degrãos, de Salomão.
Nisi Dominus edificaverit domum.

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalharão os que a edificação. Se o Senhor não guardar a cidade, debalde vigia o que a guarda.

2 Em vão vos levantai vós antes d'amanhecer: levantai-vos depois que tiverdes repousado, vós os que comeis hum pão de dor. Quando elle tiver dado o somno aos seus amados,

3 Elles receberão do Senhor por herança os filhos, por paga o fructo das entranhas.

4 Quaes são porém as sétas na mão de hum homem robusto, assim são os filhos d'aquelles, que forão provados pela afflicção.

5 Bemaventurado o homem, que cumprio o seu desejo n'elles: elle não será confundido, quando fallar aos seus inimigos á porta.

SALMO CXXVII.

MORAL.

CANTICO dos degrãos.
Beati omnes, qui timent Dominum.

1 Bemaventurados todos aquelles, que temem ao Senhor, e que andão pelos seus caminhos.

2 Tu comerás do fructo dos trabalhos das tuas mãos: tu es bemaventurado, e tudo te succederá bem.

3 A tua mulher será no retiro da tua casa como huma vinha, que dá muito fructo: os teus filhos estarão ao redor da tua meza, como humas oliveirinhas novas.

4 Eis-aqui como será abençoado o homem, que teme ao Senhor.

5 O Senhor te abençoe de Sião: para que tu contemples os bens de Jerusalem todos os dias da tua vida;

6 E vejas os filhos de teus filhos, e a paz em Israel.

SALMO CXXVIII.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
Sape expugnaverunt me a juventute mea.

1 Diga Israel agora: Os meus inimigos me atacarão muitas vezes des da minha mocidade.

2 Elles muitas vezes me atacarão; mas não poderão destruir-me.

3 Os peccadores trabalharão sobre as minhas costas: elles prolongarão para si a iniquidade.

4 O Senhor, que he justo, quebrou a cerviz aos peccadores.

5 Sejão cubertos de pejo, e obrigados a dar costas, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejão como a herva, que nasce nos